

Salmo 127

Thomas L. Constable

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

{1} Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

{2} Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

{3} Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre o seu galardão. {4} Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. {5} Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.

Salomão fala da bênção de Deus na vida familiar nesse salmo de subida,² que é também um salmo de sabedoria. A confiança em Deus produz benefícios domésticos, que o trabalho duro sozinho não pode fornecer.

1. A vaidade do labor sem fé (127:1-2)

Esses versículos lembram o espírito de Eclesiastes, com sua ênfase na vaidade. É tolo, frustrador e fútil tentar projetos sem buscar a bênção de Deus. Isso se aplica à construção de uma casa, ou ao estabelecimento de uma família. Aplica-se também à tarefa bem mais ampla de defender uma cidade. Trabalhar duro por longas horas só levará ao cansaço. Contrariamente, aqueles que confiam no Senhor, seus amados, experimentam descanso. Salomão não estava denegrindo o trabalho duro. Antes, estava advogando que devemos depender do Senhor à medida que trabalhamos.

2. As bênçãos da providência de Deus (127:3-5)

A tolice de trabalhar o tempo todo, e não confiar no Senhor, deveria ser óbvio quando alguém considera que muito do que desfrutamos não procede de trabalho duro. Muitas das melhores bênçãos da vida vêm como dons de Deus. Os filhos são uma dessas grandes bênçãos. Deus os dá a um casal, ou retém dele, conforme o seu bem querer, a despeito de quanto o marido e esposa possam lutar para obtê-los. Sob a economia mosaica, Deus

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 30 de dezembro/2007.

² O livro dos salmos traz vários hinos que eram entoados pelo povo de Israel em ocasiões especiais. Um grupo desses hinos são os “cânticos de romagem”, também chamados de “cânticos dos degraus” ou “cânticos das subidas”. Eles perfazem um total de 15 salmos, do 120 ao 134, que eram entoados quando os judeus peregrinos se dirigiam para as festas em Jerusalém. (N. do T.)

prometeu abençoar os justos com filhos (Dt. 28:4), mas ele não deu tal promessa aos cristãos. Portanto, é um engano concluir que, quanto mais filhos um casal cristão tenha, mais piedosos devem ser.

Nos dias de Salomão os filhos normalmente cuidavam dos seus pais quando estes envelheciam. Eles os defenderiam à medida que os pais se tornassem crescentemente dependentes e vulneráveis. Isso é o que Salomão evidentemente tinha em mente nos versículos 4 e 5. Os filhos podem ser uma defesa para os seus pais contra inimigos externos e internos. As flechas defendem contra ataques de invasores. Falar com os inimigos à porta retrata a defesa contra inimigos que tentariam roubar os indefesos, através de “espertezas”, e envergonhá-los. Assim, os filhos podem ser um tipo de apólice de seguro, mas não uma que alguém possa comprar mediante trabalho duro. Eles são dom de Deus.

O justo precisa reconhecer que os seres humanos não são autônomos. Devemos muito do que possuímos à providência de Deus. Conseqüentemente, deveríamos evitar a armadilha de depender totalmente de nós mesmos para tudo o que precisamos na vida. Em vez disso, deveríamos confiar em Deus à medida que trabalhamos, e reconhecermos os seus maravilhosos dons.

Fonte: *Dr. Constable's Notes on Psalms, p. 214-215.*